

O SETOR MOVELEIRO DE ATALAIA DO NORTE



Documento de trabalho

Manaus - Junho de 2006

*Esse **documento de trabalho** apresenta de forma resumida uma caracterização do setor moveleiro do município de Atalaia do Norte, Estado do Amazonas.*

A caracterização das movelarias foi realizada entre os meses de Março e Junho de 2006, com a participação dos moveleiros. Este estudo pretende caracterizar a demanda em madeira manejada do setor moveleiro, e avaliar o potencial do setor para aprimorar a qualidade e quantidade da produção.

Os autores dessa caracterização são Edilson Costa dos Santos (engenheiro florestal), sob supervisão de Laerte da Silva Nogueira (engenheiro florestal), sendo ambos membros da equipe do projeto Floresta Viva.

*O **Projeto Floresta Viva** tem por objetivo a promoção do manejo florestal sustentável com enfoque na produção e comercialização de madeira no Estado do Amazonas. Está implementado pelo Grupo de Pesquisa e Intercâmbios Tecnológicos (GRET) e a Agência de Florestas e Negócios Sustentáveis do Estado do Amazonas (AFLORAM), em parceria com a Escola Agrotécnica Federal de Manaus (EAFM), a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação tecnológica (FUCAPI), e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Mamirauá (IDSMA).*

O projeto é co-financiado pelo Governo do Estado do Amazonas por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (SDS), e pela Comissão Europeia (programa UE “Florestas tropicais e outras florestas dos países em desenvolvimento” - Linha orçamental B7 – referência do projeto : ENV/2004/081-658) por meio do Grupo de Apoio e Intercâmbios Tecnológicos (GRET).

O projeto teve início em Maio de 2005, para uma duração de 36 meses.

SUMÁRIO

1. PANORAMA GERAL	3
2. AS CADEIAS	5
3. A ORGANIZAÇÃO	6
4. FORÇAS E FRAQUEZAS	7
5. RISCOS E OPORTUNIDADES	7
6. DIRETRIZES	8
7. CARACTERÍSTICAS DAS MOVELARIAS	8
7.1. Características gerais	8
7.2. Equipamentos	8
7.3. Espécies utilizadas para a fabricação dos móveis	9
7.4. Tipo e quantidade de móveis produzidos	9
7.5. Preços dos móveis produzidos	9
7.6. Espécies utilizadas para a fabricação das esquadrias	10
7.7. Tipo e quantidade de esquadrias produzidas	10
7.8. Preços das esquadrias produzidas	10

1. PANORAMA GERAL

Setor Moveleiro

- 6 movelarias (5 pesquisadas)
- Não organizadas em associação

Nº de movelarias	5
Documentação completa	0
Documentação incompleta	4
Sem documentação	1
Mercado	Clientes locais
Empregos gerados	7 marceneiros e 10 ajudantes
Salário médio marceneiro	R\$ 590
Salário médio ajudante	R\$ 350
Consumo anual de madeira	247 m3 de prancha
Perspectivas	Criar uma associação (AMAN)

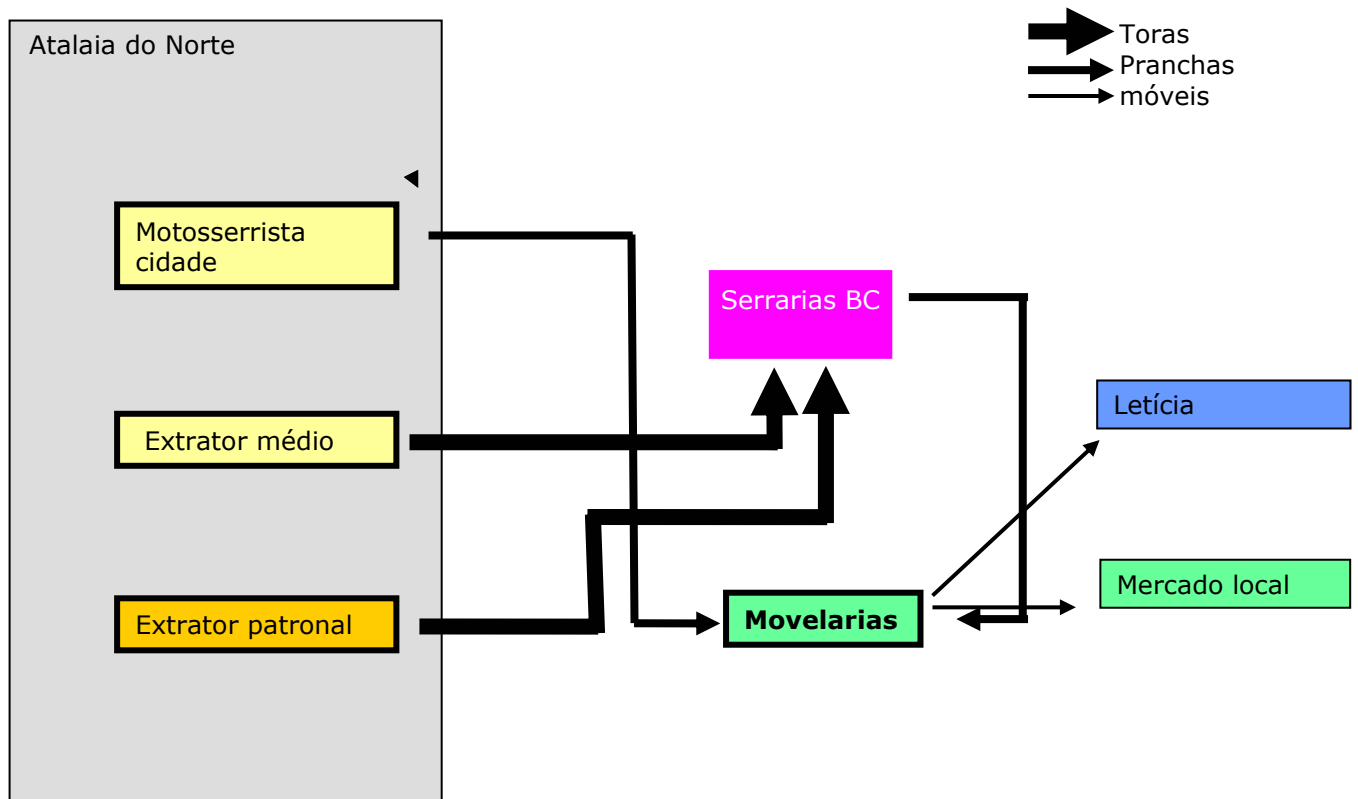
	Móveis	Esquadrias	Précortados	Peq. Objetos	Marchetaria
Numero de empreendimentos	5	5			
Volume consumido (m3 prancha / ano)	135	112			
Espécies	Cedro, angelim, louro, castanha de paca, macacaúba e marupá	Cedro, angelim, louro, castanha de paca, cedrorana			
Produtos mais fabricados	Camas, comôdas, mesas	Portas e janelas			
Mercado	Local e Letícia	Local e Letícia			

Nota: dados das tabelas baseados em empreendimentos pesquisados

Equipamentos básicos	Quantidade
Serra de disco	9
Lixadeira manual	5
Torno improvisado	4

Equipamentos mais específicos	Numero de empreendimentos
Compressor	2
Desempeno	4
Desemgrosso	1

2. AS CADEIAS



3. A ORGANIZAÇÃO

	Tal como apresentado	Tal como percebemos	Análise
Origem	Setor ainda não organizado 2005: Sensibilização para criação de uma associação (AMAN)	Existe interesse em criar associação, mas não há mobilização geral dos moveleiros.	Denis parece ser o líder natural dos moveleiros e esta a frente da criação da associação.
Funções e serviços	A definir no estatuto	=> Poucos foram os cursos de capacitação realizados para os moveleiros em Atalaia, principalmente pela falta de organização e estrutura para realização de cursos, participam em conjunto com outros municípios (BC)	=> Poucos moveleiros o que torna o setor fraco e difícil organização para fortalecimento da classe. Poderiam criar vínculos com AMACAS, mas preferem criar própria associação.
Funcionamento	...		
Composição dos socios			
Quem se beneficia da Associação			

4. FORÇAS E FRAQUEZAS

- + **Maioria dos planos de manejo estão localizados em Atalaia**
- + **Abundância no volume de madeira manejada licenciada**
- **Setor ainda não organizado**

Iniciaram reuniões com finalidade criar associação dos moveleiros de Atalaia do Norte (AMAN).

 - ✓ Já definiram Presidência e conselho fiscal;
 - ✓ Falta adaptar estatuto com objetivos da associação;
 - ✓ Lavrar ata;
 - ✓ No momento estão associados a AMACAS de BC
- **Pequeno número de movelarias no município**

O município conta com apenas 6 movelarias, das quais uma está sem funcionamento, número considerado baixo.
- **Móveis sem qualidade para conquistar novos mercados**

O município não conta com mão de obra suficiente e qualificada para produção de móveis, falta pessoal para ser capacitado.
- **Estrutura física precária das movelarias**

Movelarias pequenas sem espaço para armazenar móveis, com equipamentos sem layout adequado para produção.
- **Acesso a madeira manejada**

A madeira oriunda de planos de manejo segue direto para serrarias de Benjamin Constant, dificultando o acesso dos moveleiros a madeira legal.

 - ✓ Planos de manejo de pequenos motosserristas ainda não viabilizados para exploração

5. RISCOS E OPORTUNIDADES

- + **Sinal positivo para formar associação e organizar o setor**
- + **Entendimento da necessidade de legalização completa**
- + **Formar mão de obra especializada com capacitações**
- + **Envolver as movelarias na cadeia da madeira manejada**
- + **Realizar a I Feira de móveis Tbt/BC/ATN**
- **Resistência em trabalhar com madeira manejada**

Encontrar estratégias de envolver os moveleiros na cadeia da madeira manejada de forma competitiva com madeira clandestina.

 - ✓ Legalização completa de todas movelarias
 - ✓ Fazer a aproximação dos motosserristas com PM e movelarias de ATN
 - ✓ Possibilidade de vender para mercados de móveis de Manaus
- **Interferir nas relações comerciais moveleiros - motosserristas**

Quebra das relações motosserristas clandestinos x movelarias, pode gerar desconforto para os motosserristas que tem essa atividade como fonte de renda.

 - ✓ Identificar todos motosserristas clandestinos
 - ✓ Criar estratégias para organizar e envolver esses motosserristas com PM
- **Reação do mercado local diante do comércio de móveis mais caros**

Conquistar novos mercados de móveis utilizando madeira de planos de manejo

 - ✓ Desconhecimento do comportamento do mercado local de móveis, diante de móveis mais caros.

6. DIRETRIZES

- Organização dos moveleiros em associação ou juntar com AMACAS
- Viabilizar o fornecimento de madeira manejada no município
- Trabalhar a qualidade dos móveis para buscar novos mercados
- Identificar e estabelecer relações comerciais com outros mercados

7. CARACTERÍSTICAS DAS MOVELARIAS

7.1. Características gerais

	Produção	Consumo médio anual (m³)	Espécies mais utilizadas
M 1	Móveis e esquadrias	14m³	Cedro
M 2	Móveis e esquadrias	64m³	Cedro, louro, angelim, castanha de paca, pinto casco, macacaúba, marupá, cedrorana
M 3	Móveis e esquadrias	52m³	Cedro, louro, castanha de paca e angelim
M 4	Móveis e esquadrias	69m³	cedro, castanha de paca, angelim, louro, marupá e muirapiranga
M 5	Móveis e esquadrias	48m³	Cedro, louro, castanha de paca, angeli e macacaúba
M 6	Móveis e esquadrias	14m³	Cedro

(M1 a M6: 5 movelarias pesquisadas)

7.2. Equipamentos

	M1	M2	M3	M4	M5	M6	TOTAL	% equipados	Nº com pelo menos 1 equipamento
Compressor			1		1		2	33	2
Desempeinadeira ind.	1	1		1	1	1	5	83	5
Desempeinadeira man		1	1				2	33	2
Desengrossadeira				1	1		2	33	2
Furadeira	2	1	2		1	2	8	83	5
Furadeira horizontal		1		1			2	33	2
Lixadeira industrial	1			1	1	1	4	67	4
Lixadeira manual		1	2		1		4	50	3
Serra de disco	2	2	2	2	1	2	11	100	6
Torno		1	1	1	2		5	67	4
Tupia industrial	1			1	1	1	4	67	4
Tupia manual		1	1				2	33	2
Outro		1					1	17	1

7.3. Espécies utilizadas para a fabricação dos móveis

Volume anual		Abacatiarana	Amarelinho	Angelim	Bacuri	Cast. Paca	Cedro	Cedrorana	Entaúba	Louro	Macacaúba	Mamuí	Marupá	Muirapiranga	Mulateiro	Puxuri	Sucupira	Violeta
M 1	10m³						x											
M 2	38m³			x		x	x	x		x	x		x	x				
M 3	22m³			x		x	x			x			x	x				
M 4	36m³			x		x	x			x			x	x				
M 5	48m³			x		x	x			x	x							
M 6	10m³						x											
nº que usam				4		4	6	1		4	2		3	3				
% que usam				67		67	100	17		67	33		50	50				

7.4. Tipo e quantidade de móveis produzidos

Quantidade de móveis	M1	M2	M3	M4	M5	M6	TOTAL produzidos	nº de atores que fabricam
Armario cozin. Parede (m²)			4				4	1
Armario de cozinha (m²)		5	6		6		17	3
Cama beliche		6					6	1
Cama casal		10	26	50	30		116	4
Cama casal colonial		20	18	10	10	10	68	5
Cama solteiro	10	20	15	50	30	10	135	6
Cama solteiro colonial	10	25	10	10	6		61	5
Comodas	20	10	10	50	20	20	130	6
Estante (m²)		5	4				9	2
Guarda roupa (m²)	1	5	4	15	25	1	51	6
Rack (m²)				50	6		56	2
Sala de jantar	20	20	12	12	10	20	94	6

7.5. Preços dos móveis produzidos

Preço dos Moveis (R\$)	M1	M2	M3	M4	M5	M6	Mini	Media	Maxi
Armario cozin. Parede (m²)			600				600	600	600
Armario de cozinha (m²)		850	1 200		400		400	817	1 200
Cama beliche		320					320	320	320
Cama casal		250	200	260	120		120	208	260
Cama casal colonial	250	600	500	600	220	250	220	403	600
Cama solteiro	150	150	130	130	150	150	130	143	150
Cama solteiro colonial		350	250	280	350		250	308	350
Comodas	250	250	200	250	250	250	200	242	250
Estante (m²)		650	1 200				650	925	1 200
Guarda roupa (m²)	650	900	1 800	1 200	950	650	650	1 025	1 800
Rack (m²)				250	300		250	275	300
Sala de jantar	450	550		650	800	450	450	580	800

7.6. Espécies utilizadas para a fabricação das esquadrias

Volume anual		Abacatiarana	Amarelinho	Angelim	Bacuri	Cast. Paca	Cedro	Cedrorana	Entaúba	Louro	Macacaúba	Mulateiro	Namui	Puxuri	Sucupira	Violeta
M 1	4m³						x									
M 2	26m³			x		x	x	x		x	x					
M 3	30m³			x		x	x			x						
M 4	33m³			x			x			x						
M 5	19m³					x	x			x	x					
M 6	4m³						x									
nº que usam				3		3	6	1		4	2					
% que usam				50		50	100	17		67	33					

7.7. Tipo e quantidade de esquadrias produzidas

Qnt. de esquadrias	M1	M2	M3	M4	M5	M6	TOTAL produzidos	nº de atores que fabricam
Aduelas (ml)	150	800	1 500	500	500	150	3 600	6
Janelas (unid)		110	146	120	50		426	4
Portas (unid)	10	70	64	120	50	10	324	6
Vistas (ml)		750	1 800	500	500		3 550	4

7.8. Preços das esquadrias produzidas

Esquadrias (R\$)	M1	M2	M3	M4	M5	M6	Minimo	Médio	Máximo
Aduelas (ml)	10	12	12	10	sd	10	10	11	12
Janelas (unid)		70	45	50	sd		45	55	70
Portas (unid)	100	80	80	100	sd	100	80	92	100
Vistas (ml)		4	4	4	sd		4	4	4